

VERSÃO: DEZEMBRO/2022



PLANO ESTRATÉGICO 2022-2027

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA ELÉTRICA

COORDENADOR: PROF. LUIZ CARLOS GOMES DE FREITAS

MEMBROS DO COLEGIADO: PROF. ALAN PETRÔNIO,

PROF. ALEXANDRE CARDOSO,

PROF. ERNANE COELHO,

PROF. LUCIANO GOMES

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	2
MISSÃO	3
VISÃO	3
VALORES INSTITUCIONAIS.....	3
PONTOS FORTES.....	4
PONTOS FRACOS	5
OPORTUNIDADES.....	6
AMEAÇAS EXTERNAS.....	8
OBJETIVOS NA DIMENSÃO 1- PROGRAMA (OP)	9
OBJETIVOS NA DIMENSÃO 2- FORMAÇÃO (OF).....	10
OBJETIVOS NA DIMENSÃO 3- IMPACTO NA SOCIEDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO (OISI)	11
METAS NA DIMENSÃO 1- PROGRAMA (MP)	12
METAS NA DIMENSÃO 2- FORMAÇÃO (MF).....	13
METAS NA DIMENSÃO 3- IMPACTO NA SOCIEDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO (MISI).....	14
AÇÕES NECESSÁRIAS	15
PLANO DE AÇÕES	19
ESTRATÉGIA DE GOVERNANÇA	23

APRESENTAÇÃO

Em julho de 2021, após a conclusão do ciclo avaliativo 2017-2020, o Colegiado do Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica (COLPPGEELT) foi completamente renovado. Desde então os membros do Colegiado têm trabalhado exaustivamente na análise da Proposta de Aprimoramento da Avaliação da Pós-Graduação Brasileira – Modelo Multidimensional, elaborada pela Comissão Especial de Acompanhamento do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020. O PNPG propõe um novo modelo que tem por objetivo promover o aprimoramento dos PPGs em cinco dimensões, a saber: Formação de Pessoal; Internacionalização; Pesquisa; Inovação e Transferência de Conhecimento; e Impacto na Sociedade.

À luz do PNPG 2011-2020, o PPGEELT elaborou o Projeto Institucional de Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação em Nível de Mestrado e de Doutorado, aprovado nas Chamadas Públicas CNPq Nº 02/2021 e Nº 07/2022, cujo objetivo foi a concessão de bolsas de estudo para os cursos de mestrado e de doutorado dos PPGs. Durante a elaboração do referido projeto, foi possível avaliar criticamente o nível de organização e os resultados alcançados pelo PPGEELT nos últimos dois ciclos avaliativos. Adicionalmente, o Colegiado avaliou importantes documentos elaborados pela CAPES e pelo CNPq, os quais terão forte impacto no processo de avaliação dos programas nos próximos anos, a saber: 1- PORTARIA Nº 145, DE 10 DE SETEMBRO DE 2021 da CAPES, que consolida as disposições sobre o novo Qualis Periódicos, seus objetivos e finalidades; 2- Critérios de julgamento das solicitações de Bolsas de Produtividade em Pesquisa do CNPq, estabelecidos pelo Comitê de Assessoramento em Engenharia Elétrica e Biomédica (COENG|EE) e com vigência entre 2021 e 2023.

Essa etapa do trabalho foi essencial para a elaboração do Plano Estratégico em pauta, o qual foi baseado na aplicação da técnica denominada **SWOT** - *Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*, que em português significa: Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças. Dessa forma, foi possível estabelecer objetivos, metas e ações necessárias para que o PPGEELT possa alcançar, nos próximos seis anos (ao final do ciclo avaliativo 2024-2027), os resultados necessários para se consolidar como um PPG com conceito 5 na CAPES.

MISSÃO

Formação avançada de profissionais de nível superior para o desenvolvimento de pesquisas aplicadas e/ou de base e a qualificação de professores para o exercício da docência de nível superior nas áreas de engenharia.

VISÃO

Contribuir com o desenvolvimento científico, tecnológico e social do país por meio da execução de projetos de pesquisa de alto nível em parceria com instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais, empresas que atuam no setor elétrico nacional e na indústria de óleo, gás natural e energia.

VALORES INSTITUCIONAIS

- Qualidade na formação do corpo discente e docente;
- Desenvolver pesquisa e inovação na área de Tecnologias Habilitadoras, nos seguintes setores: Inteligência Artificial, Internet das Coisas e Biotecnologia;
- Desenvolver pesquisa e inovação na área de Tecnologias de Produção, nos seguintes setores: Indústria, Comunicações, Infraestrutura e Serviços;
- Desenvolver pesquisa e inovação na área de Tecnologias para o Desenvolvimento Sustentável, nos seguintes setores: Cidades Inteligentes e Energias Renováveis;
- Desenvolver pesquisa e inovação na área de Tecnologias para Qualidade de Vida, nos seguintes setores: Saúde e Tecnologias Assistivas;
- Produtividade científica e tecnológica com elevado fator de impacto;
- Captação de financiamento externo para desenvolvimento de projetos de pesquisa junto às agências nacionais de fomento à pesquisa, empresas e instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais;
- Integração do conhecimento gerado com a pesquisa ao ensino e à extensão dos cursos de graduação da Faculdade de Engenharia Elétrica da UFU.

PONTOS FORTES

- **Áreas de concentração e linhas de pesquisa:** forte articulação e aderência às áreas de Tecnologias Habilitadoras (Inteligência Artificial, Internet das Coisas e Biotecnologia); Tecnologias de Produção (Indústria, Comunicações, Infraestrutura e Serviços); Tecnologias para o Desenvolvimento Sustentável (Cidades Inteligentes e Sustentáveis, Energias Renováveis); Tecnologias para Qualidade de Vida (Saúde e Tecnologias Assistivas);
- **Multidisciplinaridade:** formação de pessoal qualificado nas áreas de engenharia elétrica, engenharia de controle e automação, engenharia de telecomunicações, engenharia de computação e engenharia biomédica;
- **Financiamento externo:** regularmente, cerca de 70% do corpo docente coordena e/ou participa de projetos de pesquisa com o financiamento de agências de fomento (FAPEMIG, CNPq e CAPES) e, por meio do programa de P&D da ANNEL, de empresas que atuam no setor elétrico nacional e na indústria de óleo, gás e energia. Atualmente há 24 projetos de pesquisa em execução, sendo 08 de cooperação internacional;
- **Infraestrutura:** instalações físicas próprias para administração e cursos de mestrado e doutorado (secretaria, coordenação, salas de aula e um anfiteatro devidamente equipado) e 24 laboratórios devidamente equipados e destinados à pesquisa;
- **Grupos de pesquisa consolidados:** dez (10) grupos de pesquisa devidamente registrados no diretório de grupos de pesquisa do CNPq e vinte e sete (27) docentes credenciados;
- **Formação de recursos humanos:** em média, nos últimos cinco anos formaram-se 17 mestrandos e 19 doutorandos ao ano;
- **Vínculo institucional:** programa vinculado à Universidade Federal de Uberlândia (UFU), uma instituição que, por meio da Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP/UFU) e da Diretoria de Comunicação Social (DIRCO/UFU), vem sistematicamente concentrando esforços para alavancar a produção científica e tecnológica desenvolvida no âmbito da universidade e promover canais de comunicação com a sociedade;
- **Processo de autoavaliação:** em consonância com as diretrizes oriundas do Ministério da Educação, por meio da CAPES, e do Ministério de Ciência e Tecnologia, por meio do CNPq, o Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica (PPGEELT) vem adotando novas políticas de incentivo e apoio aos docentes e discentes da instituição a fim de aumentar a quantidade e qualidade da produção técnica e científica desenvolvida no âmbito do programa;

- **Nova metodologia de avaliação da produção científica, tecnológica, social e cultural:** em consonância com as novas diretrizes da CAPES para a pós-graduação brasileira, em 2022 a Coordenação e o Colegiado do programa elaboraram uma nova metodologia de avaliação da produção de docentes credenciados no programa tendo como base a atuação em cinco dimensões, a saber: formação pessoal, internacionalização, pesquisa (considerando relevância, originalidade e caráter inovador da contribuição científica, tecnológica e intelectual), inovação e transferência de conhecimento e impacto na sociedade;
- **Engajamento do corpo do docente:** o corpo docente está ciente de que, desde 2019, o Ministério da Educação, por meio da CAPES, o Ministério de Ciência e Tecnologia, por meio do CNPq, e o Governo do Estado de Minas Gerais, por meio FAPEMIG, vêm apresentado novas diretrizes para o direcionamento de recursos financeiros a serem aplicados em projetos de pesquisa e desenvolvimento científico que, por consequência, geram modificações no escopo avaliativo de produções científicas e tecnológicas de docentes e discente vinculados aos programas de pós-graduação.

PONTOS FRACOS

- **Grande número de artigos publicados em periódicos sem indexação nas bases Scopus e Web of Science ou com baixo fator de impacto (JCR < 1,5 e/ou Citescore < 3,0):** atualmente (2022), a CAPES considera diretamente o ranking do fator de impacto dos periódicos nas bases Scopus (Citescore) e na base Web of Science (JCR) para gerar a classificação dos periódicos e avaliar a qualidade das produções bibliográficas. Nos últimos 5 anos, cerca de 60% das produções bibliográficas geradas no âmbito do programa foram publicadas em periódicos com $JCR \leq 1,0$ ou sem JCR. Neste cenário caber destacar os seguintes periódicos: 1) IEEE LATIN AMERICA TRANSACTIONS (ISSN 1548-0992); 2) RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT (ISSN 2525-3409); 3) RESEARCH ON BIOMEDICAL ENGINEERING (ISSN 2446-4740); 4) ELETRÔNICA DE POTÊNCIA (ISSN 1414-8862);
- **Pouca mobilidade internacional de discentes e docentes:** nos últimos cinco anos, apenas cerca de 30% dos docentes apresentaram produção bibliográfica, técnica e/ou científica decorrentes da participação em redes colaborativas internacionais de pesquisa. Além disso, menos de 10% dos discentes vinculados ao programa realizaram estágio de doutorado no exterior (modalidade sanduíche);

- **Não há oferta de disciplinas em língua inglesa:** todas as disciplinas ofertadas no âmbito do programa são ministradas apenas em língua portuguesa, o que dificulta o recebimento de alunos estrangeiros e não estimula a participação de discentes vinculados ao programa em ações de fomento à mobilidade internacional promovidas tanto por agências de fomento, quanto pela própria UFU por meio do programa UFU-CAPES-PrInt;
- **Estrutura curricular desatualizada:** disciplinas eletivas devem ser ministradas regularmente (ao menos um semestre por ano) e devem apresentar forte aderência às áreas de concentração do programa a fim de poder contribuir com o aumento da atratividade do programa. A falta de rigor na seleção e na oferta dessas disciplinas impossibilita que os estudantes selecionem aquelas que melhor atendam seus objetivos profissionais ou que possam enriquecer sua experiência acadêmica;
- **O acompanhamento da atuação de egressos no mercado de trabalho não é realizado:** não há uma política sistematizada de acompanhamento de egressos, portanto, o programa ainda não consegue reunir e armazenar informações importantes acerca da atuação profissional dos ex-alunos na sociedade, o que prejudica a avaliação do programa na dimensão Impacto na Sociedade;
- **Não há cultura empreendedora:** falta de incentivo para criação de empresas de tecnologia com a participação de discentes e/ou egressos do programa (Spin-off ou Startup);
- **Pouca inovação tecnológica:** nos últimos cinco (5) anos, apenas quatro (4) docentes (15% do corpo docente) foram responsáveis pelo depósito de 13 pedidos de patente junto ao INPI por intermédio da Agência Intelecto da UFU.

OPORTUNIDADES

- **Centro de Incubação de Atividades Empreendedoras – CIAEM:** CIAEM é a incubadora da Universidade Federal de Uberlândia – UFU voltada para os vários setores da economia, que tem como objetivo incentivar a criação, o desenvolvimento de novos negócios intensivos em inovação e promover a difusão da cultura empreendedora. Lançou seu primeiro edital de seleção de empresas em 2004 na cidade de Uberlândia e, atualmente (2022), a incubadora conta com 5 empresas incubadas e 15 empresas graduadas;
- **Fomento à inovação e ao empreendedorismo:** Em fevereiro de 2005, a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) criou o Núcleo de Apoio a Patentes e à Inovação, com o objetivo de proteger o conhecimento gerado pela comunidade universitária. Em agosto de 2006, o núcleo

passou a se chamar Agência Intelecto, um órgão ligado à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, responsável pela gestão da política e do portfólio de propriedade intelectual da Universidade, bem como pela promoção, difusão e proteção do conhecimento gerado na UFU, além da estimulação e orientação à valorização e comercialização de novos conhecimentos e transferência da tecnologia protegida para o setor produtivo. A Agência Intelecto vem, desde 2006, promovendo atividades de fomento à inovação e ao empreendedorismo. Seu público é a comunidade de pesquisadores da UFU e as empresas interessadas em fazer parcerias com a Universidade;

- **Fomento à inovação na indústria brasileira:** a EMBRAPPII (Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial) é uma Organização Social qualificada pelo Poder Público Federal que, desde 2013, apoia instituições de pesquisa tecnológica fomentando a inovação na indústria brasileira;
- **Fomento à inovação nas empresas brasileira:** A Lei Federal nº 10.973, de dezembro de 2004, regulamentada e posta em aplicação no dia 11 de outubro de 2005, tendo sido alterada em 2016 e regulamentada pelo DEC 9.283/2018 (DECRETO DO EXECUTIVO) em 07 de fevereiro de 2018, define o fomento à inovação no Brasil. Seu principal objetivo é a criação de ambientes especializados e cooperativos em que a inovação pode ser estimulada. Realizando a ponte entre instituições de ensino e empresas, a Lei da Inovação atrela a participação das ICTs (Instituições de Ciência e Tecnologia) ao processo inovador, busca aumentar o número de registros de patentes, de invenções tanto por parte de empresas quanto de inventores independentes. Criando fundos de investimento focados na inovação, visa tornar nosso país tão dinâmico quanto os demais para que ele se beneficie de seu potencial inovador;
- **Plano Institucional de Internacionalização da UFU (PINT-UFU):** A Resolução SEI nº 02/2018, do Conselho de Pesquisa e Pós-graduação, estabelece que os Programas de Pós-graduação da UFU devem realizar ações de internacionalização de forma integrada, favorecendo a inter/trans/multidisciplinaridade, promovendo a articulação com a graduação, enfatizando o compromisso com o atendimento das demandas regionais e nacionais, incentivando a criação e/ou participação em redes colaborativas de ensino e pesquisa com instituições estrangeiras de excelência;
- **Programas para atração de Pesquisadores Visitantes Estrangeiros com destacada experiência:** desde 2020 a CAPES, a FAPEMIG e o CNPq vêm intensificando suas ações voltadas para a destinação de recursos financeiros para promover e estimular o desenvolvimento de projetos científicos, tecnológicos e de inovação com a participação de pesquisadores internacionais com destacada produção científica e tecnológica em cooperação com

pesquisadores e grupos de pesquisa de Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação no Brasil;

- **Apoio financeiro para publicação de artigos em periódicos com alto fator de impacto:** a FAPEMIG, o CNPq, a CAPES e a UFU, por meio da PROPP, incentivam e concedem apoio financeiro para pagamento de taxas de publicação de artigos científicos em periódicos especializados com alto fator de impacto e indexados nas bases Web of Science e Scopus, cujo teor seja relacionado às teses de doutorado e às dissertações de mestrado de discentes vinculados aos programas e em coautoria com o orientador. Em 2022 o programa destinou mais de R\$ 70.000,00 (50% dos recursos do PROAPP) ao pagamento de taxas de publicação de artigos científicos em periódicos de livre acesso e disponibilizados em plataformas digitais.

AMEAÇAS EXTERNAS

FATORES POLÍTICOS

- Instabilidade política no Ministério da Educação e no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações suscita dúvidas e questionamentos quanto às novas políticas e diretrizes a serem adotadas para a avaliação da pós-graduação brasileira e dificulta o planejamento e execução dos trabalhos;
- Trâmites burocráticos necessários para a celebração de parcerias entre a universidade e empresas tornam o programa menos atrativo para a iniciativa privada.

FATORES ECONÔMICOS

- O baixo valor da bolsa de estudo concedida pelas principais agências de fomento à pesquisa (CNPq, CAPES e FAPEMIG) a discentes dos cursos de mestrado e de doutorado torna o programa menos atrativo;
- Irregularidade e incertezas quanto à disponibilidade de recursos financeiros por parte das principais agências de fomento à pesquisa (CNPq, CAPES e FAPEMIG) dificultam o planejamento e a execução de trabalhos em longo prazo;
- Baixo índice de contratação pela iniciativa privada de mestres e doutores torna o programa menos atrativo para profissionais graduados na área de engenharia elétrica.

FATORES SOCIAIS

- A distância dos grandes centros torna o programa menos atrativo para candidatos que residem fora de Uberlândia;
- A necessidade de se realizar provas presenciais nos processos seletivos e, por consequência, as despesas associadas aos custos com passagens e hospedagem tornam o programa menos atrativo para candidatos que residem fora de Uberlândia.

FATORES TECNOLÓGICOS

- O tempo necessário para o desenvolvimento de produtos tecnológicos no âmbito da universidade dificulta a realização de parcerias com indústrias e com micro e pequenas empresas que atuam na área de Engenharia Elétrica;
- Trâmites burocráticos complexos e onerosos dificultam a importação de novas tecnologias de semicondutores, produtos e equipamentos importados, contribuindo para o aumento dos custos e do prazo necessário para conclusão dos projetos.

OBJETIVOS DO PROGRAMA À LUZ DAS DIRETRIZES DA COMISSÃO DA ÁREA ENGENHARIAS IV PARA A AVALIAÇÃO QUADRIENAL 2021-2024

OBJETIVOS NA DIMENSÃO 1- PROGRAMA (OP)

- OP01- Promover a inclusão de recém-doutores com destacado despenho acadêmico ao quadro de docentes colaboradores do programa na condição de apadrinhados. Essa iniciativa visa incentivar a colaboração interinstitucional e a participação de recém-doutores vinculados às instituições localizadas em proximidade geográfica;
- OP02- Criar critérios de credenciamento e reconhecimentos de docentes que permitam agregar pesquisadores com menor tempo desde a titulação;
- OP03- Consolidar os critérios de credenciamento, reconhecimentos e descredenciamento de docentes propostos pelo Colegiado do programa à luz da Proposta de Aprimoramento da Avaliação da Pós-Graduação Brasileira para o Quadriênio 2021-2024 – Modelo Multidimensional, elaborada pela Comissão Especial de Acompanhamento do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020;

- OP04- Reformular a estrutura curricular do programa e estabelecer novas disciplinas eletivas a serem ofertadas no biênio 2023-2024 com vistas a mantê-la atualizada e em consonância com as áreas de concentração do programa;
- OP05- Reestruturar as linhas de pesquisa do programa com vistas a mantê-las atualizadas e, adicionalmente, evidenciar o equilíbrio e a distribuição das teses e dissertações entre as duas áreas de concentração do programa.

OBJETIVOS NA DIMENSÃO 2- FORMAÇÃO (OF)

- OF01- Promover a criação de um ambiente onde se estimule o avanço e o desbravamento das fronteiras do conhecimento, promovendo o diálogo entre pesquisadores e empresas, especialmente com vistas ao incremento da inovação;
- OF02- Promover a interação de pesquisadores do programa com outros agentes da sociedade, incluindo as entidades públicas, empresas privadas e organizações do terceiro setor;
- OF03- Promover a diversidade da oferta de oportunidades de formação para além das disciplinas curriculares e da vinculação a projetos de pesquisa;
- OF04- Estimular o envolvimento de discentes em estágio pós-doutoral, de profissionais da indústria e de pesquisadores externos à UFU em atividades acadêmicas ofertadas aos discentes;
- OF05- Estimular o envolvimento de docentes e discentes no projeto UFU-CAPES-PrInt, que apoia financeiramente ações que promovam mobilidade internacional de docentes e discentes vinculados ao programa, assim como propiciar a formação de redes colaborativas internacionais de pesquisa;
- OF06- Estimular a publicação de artigos científicos, cujo teor seja relacionado às teses e dissertações desenvolvidas no âmbito do programa, em periódicos especializados e indexados com alto fator de impacto nas bases Web of Science e/ou Scopus/Elsevier ($JCR \geq 3,0$ na base Web of Science e/ou $Citescore \geq 4,0$ na base Scopus);
- OF07- Estimular a proteção intelectual dos resultados das pesquisas desenvolvidas no âmbito do programa por meio do depósito de pedidos de patente junto ao INPI;
- OF08- Estimular a integração de discentes do curso de graduação por meio da execução de projetos de iniciação científica em parceria com discentes dos cursos de mestrado e de doutorado do programa;

- OF09- Coletar informações e criar banco de dados sobre a atuação de egressos no mercado de trabalho, na pesquisa científica e/ou de base a fim de poder avaliar o impacto do programa na sociedade no que tange à formação de pessoal qualificado. Além disso, por meio da criação e/ou envolvimento em redes colaborativas de pesquisa com a participação de egressos, será possível estimular esses profissionais a continuarem contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, cultural e social do país.

OBJETIVOS NA DIMENSÃO 3- IMPACTO NA SOCIEDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO (OISI)

- OISI01- Estimular a produção intelectual (bibliográfica e/ou técnica) que tenha forte impacto na sociedade e potencial para alavancar o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, cultural e social do país nas seguintes áreas tecnológicas: Tecnologias Habilitadoras (I- Inteligência Artificial; II- Internet das Coisas); Tecnologias de Produção (I- Indústria; II- Agronegócio; III- Comunicações; IV- Infraestrutura; V- Serviços); Tecnologias para o Desenvolvimento Sustentável (I - Cidades Inteligentes e Sustentáveis; II - Energias Renováveis);
- OISI02- Estimular o registro de programa de computador (softwares) junto ao INPI, assim como o desenvolvimento de protótipos que possam ser aplicados ao ensino, saúde, pesquisa e extensão nas seguintes áreas tecnológicas: Tecnologias Habilitadoras (I- Inteligência Artificial; II- Internet das Coisas); Tecnologias de Produção (I- Indústria; II- Agronegócio; III- Comunicações; IV- Infraestrutura; V- Serviços); Tecnologias para o Desenvolvimento Sustentável (I - Cidades Inteligentes e Sustentáveis; II - Energias Renováveis);
- OISI03- Estimular o desenvolvimento de métodos e protótipos aplicados ao ensino, saúde, pesquisa e extensão nas seguintes áreas tecnológicas: Tecnologias Habilitadoras (I- Inteligência Artificial; II- Internet das Coisas); Tecnologias de Produção (I- Indústria; II- Agronegócio; III- Comunicações; IV- Infraestrutura; V- Serviços); Tecnologias para o Desenvolvimento Sustentável (I - Cidades Inteligentes e Sustentáveis; II - Energias Renováveis).
- OISI04- Estimular a participação de discentes em programas que fomentam a mobilidade internacional por meio da concessão de bolsas de estudos para a realização de estágio de doutorado no exterior. Os recursos financeiros para este fim são concedidos pelo CNPq, CAPES, FAPEMIG e pela PROPP-UFU por meio editais específicos;
- OISI05- Estimular a participação de pesquisadores estrangeiros, na modalidade Pesquisador Visitante Especial (PVE), em projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito do programa. Os

recursos financeiros para este fim são concedidos pelo CNPq, CAPES, FAPEMIG e pela PROPP-UFU por meio editais específicos;

- OISI06- Estimular a participação de pesquisadores brasileiros, na modalidade Pós-doutorado, em projetos de pesquisa desenvolvidos em parceria com pesquisadores estrangeiros e que são executados em universidades estrangeiras. Os recursos financeiros para este fim são concedidos pelo CNPq, CAPES, FAPEMIG e pela PROPP-UFU por meio editais específicos.

METAS A SEREM ALCANÇADAS

METAS NA DIMENSÃO 1- PROGRAMA (MP)

- MP01- Submeter o Plano Estratégico em pauta para apreciação do Conselho da Faculdade de Engenharia Elétrica e assegurar que toda a comunidade participe ativamente do processo de planejamento e de aprimoramento do programa. Essa iniciativa está em consonância com as diretrizes 1, 2, 6, 7, 8 e 13 do Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão (PIDE) da Universidade Federal de Uberlândia;
- MP02- Dobrar o número de docentes do programa com bolsa produtividade em pesquisa (PQ) e/ou de desenvolvimento tecnológico (DT) do CNPq. Atualmente o programa conta com cinco (05) docentes com bolsa PQ, sendo um aposentado, e dois (02) docentes com bolsa DT, representando 26% do corpo docente;
- MP03- Promover a entrada de dois (02) novos pesquisadores na condição de Jovens Doutores Apadrinhados (definidos no documento orientador de APCN da área Engenharias IV). O objetivo é apoiar jovens pesquisadores (com titulação de doutor obtida a no máximo 5 anos) vinculados a uma Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação sem programa de pós-graduação em Engenharia Elétrica que esteja localizada nas proximidades de Uberlândia (até 200 km);
- MP04- Promover a entrada de cinco novos pesquisadores com título de doutor obtido a menos de 10 anos, passando de 27 docentes credenciados em 2022 para 31 docentes em 2023. Dessa forma será possível assegurar que não haverá queda substancial de produtividade em função do descredenciamento de pesquisadores que já se aposentaram e/ou desejem se aposentar nos próximos quatro anos. Atualmente, cerca de 15% do corpo docente é composto por pesquisadores que ajudaram a fundar o programa no início dos anos 1990, 22% atuam em mais de um programa de pós-graduação e 63% atuam exclusivamente no Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica da UFU;

- MP05- Reduzir a quantidade de linhas de pesquisa de 12 para 04. Por se tratar de um programa criado no início dos anos 1990, as linhas de pesquisa surgiram na medida em que os grupos de pesquisa foram sendo criados, razão pela qual, até 2022, observa-se que as linhas de pesquisa cadastradas são exatamente iguais aos nomes dos grupos de pesquisa criados ao longo dos anos. Desde o início da década de 1990 até os dias atuais, observa-se que os temas de interesse do corpo docente sofreram grandes mudanças e vários docentes, apesar de fazerem parte de diferentes grupos de pesquisa, atuam na mesma linha de pesquisa. Nesse sentido, a atualização das linhas de pesquisa é necessária e deverá ser norteadas pelo que preconiza as tabelas de áreas do conhecimento elaboradas pelo CNPq e pela CAPES. Dessa forma, será possível evidenciar o equilíbrio e a distribuição das teses e dissertações entre as duas áreas de concentração do programa;
- MP06- Por fim é necessário criar uma metodologia sistematizada para coletar, analisar e formar banco de dados essenciais para elaboração do relatório de autoavaliação do programa, referente aos quadriênios 2017-2020 e 2021-2024. De posse desses dados, será possível reavaliar o plano estratégico em pauta e realizar as correções e/ou adequações necessárias, objetivando alcançar a excelência na formação discente e na produção intelectual.

METAS NA DIMENSÃO 2- FORMAÇÃO (MF)

- MF01- Criar um mecanismo que torne possível coletar, analisar e formar banco de dados sobre os egressos do programa. Assim será possível conhecer o número de estudantes formados que continuou a formação pós-graduada em nível superior, o número de estudantes formados que se encontram vinculados ao mercado de trabalho e à região onde atuam. Tais informações serão essenciais para a avaliação do perfil de atuação do egresso em comparação com o perfil do profissional formado nas áreas de concentração do programa;
- MF02- Aumentar em 30% a média anual de formação de mestrandos e doutorandos. Nos últimos cinco anos foram formados, em média, 17 mestrandos e 19 doutorandos por ano;
- MF03- Triplicar o número de depósitos de pedidos de patentes. Nos últimos cinco (5) anos, apenas quatro (4) docentes (15% do corpo docente) foram responsáveis pelo depósito de 13 pedidos de pedidos de patente junto ao INPI por intermédio da Agência Intelecto da UFU;
- MF04- Aumentar em 50% a média anual de publicação de artigos em periódicos classificados nos estratos A1, A2, A3 ou A4. Nos últimos cinco anos foram publicados, em média, 41 artigos científicos em periódicos com estratos “A” por ano;

- MF05- Aumentar a quantidade e a qualidade da produção de docentes com a participação de discentes dos cursos de doutorado e, principalmente, de mestrado. Nesse indicador o programa recebeu conceito FRACO na avaliação quadrienal ciclo 2017-2020;
- MF06- Submeter ao menos 15 novos projetos de pesquisa em editais de fomento à pesquisa das principais agências de fomento do país (CNPq, CAPES e FAPEMIG);
- MF07- Aprovar ao menos 50% dos novos projetos a serem submetidos;
- MF08- Promover o primeiro fórum de comunicação entre alunos do programa de pós-graduação com foco na apresentação de artigos científicos produzidos em suas pesquisas e/ou desenvolvidos em disciplinas ofertadas no programa;
- MF09- Trazer ao menos dois (02) Pesquisadores Visitantes Estrangeiros (PVE) com destacada produtividade em pesquisa para participar de seminários e workshops e/ou ministrar minicursos aos discentes do programa;
- MF10- Ofertar ao menos uma disciplina eletiva em língua inglesa por semestre;
- MF11- Promover um seminário ou workshop sobre pesquisa e empreendedorismo contando com a participação de alunos do programa de pós-graduação, profissionais do Centro de Incubação e Atividades Empreendedoras da UFU (CIAEM) e de palestrantes externos.

METAS NA DIMENSÃO 3- IMPACTO NA SOCIEDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO (MISI)

- MISI01- Triplicar o número de publicações de artigos científicos em periódicos com elevado fator de impacto, índice JCR $\geq 3,0$ (base WoS). No último quadriênio foram publicados, em média, 41 artigos científicos em periódicos com estratos “A” por ano, entretanto, a soma do JCR ($\sum JCR = 90,18$) desses trabalhos foi considerada baixa pela comissão da área Engenharias IV da CAPES;
- MISI02- Incluir na estrutura curricular dos cursos de mestrado e de doutorado ao menos duas (02) disciplinas eletivas que deverão ser ofertadas em língua inglesa;
- MISI03- Dobrar o número de discentes do programa realizando estágio de doutorado em instituições estrangeiras por meio do projeto UFU-CAPES-PrInt. De 2019 a 2022, apenas dois (02) discentes do programa participaram deste projeto, em execução até o fim de 2024, com projetos na área de concentração em Processamento da Informação, nas linhas de pesquisa em Processamento Digital de Sinais e Redes de Comunicação;

- MISI04- Submeter ao menos cinco (05) novos projetos de pesquisa em editais de agências de fomento brasileiras (CNPq, CAPES e FAPEMIG) com foco na concessão de bolsas de estudos (modalidades pós-doutorado, doutorado sanduíche e pesquisador visitante estrangeiro) que possibilitem a participação de pesquisadores brasileiros (docentes e discentes) em projetos conjuntos com grupos e redes de pesquisa internacionais para o desenvolvimento tecnológico na área de Engenharia Elétrica;
- MISI04- Aprovar ao menos 50% dos novos projetos a serem submetidos;
- MISI05- Realizar um workshop sobre internacionalização para que discentes que concluíram o estágio de doutorado no exterior possam compartilhar suas experiências com docentes e discentes do programa. Pesquisadores já envolvidos em redes internacionais de pesquisa também serão convidados a participar e a compartilhar suas experiências;
- MISI06- Aumentar a quantidade e a qualidade da produção de docentes com a participação de pesquisadores estrangeiros. Nos últimos cinco anos, apenas 30% dos docentes apresentaram produção bibliográfica, técnica e/ou científica decorrentes da participação em redes colaborativas internacionais de pesquisa.

AÇÕES A SEREM EXECUTADAS

AÇÕES NECESSÁRIAS

- A01- Realizar o primeiro Workshop PPGEELT 2021-2024 - Panorama atual, desafios e metas para o próximo quadriênio;
- A02- Concluir o plano estratégico do PPGEELT elaborado para os próximos seis anos (2022-2027);
- A03- Apresentação do Plano Estratégico PPGEELT 2022-2027 ao conselho do FEELT;
- A04- Definir critérios de seleção e promover a entrada de cinco novos pesquisadores na condição de Jovens Doutores (com título de doutor obtido a menos de 10 anos e com boa produtividade científica) e envio da respectiva solicitação de credenciamento ao CONPEP-UFU;
- A05- Realização do segundo Workshop PPGEELT 2021-2024 para apresentação dos resultados da avaliação do ciclo avaliativo 2017-2020. Adicionalmente serão apresentados os critérios de julgamento dos pedidos de Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq estabelecidos pelo Comitê de Assessoramento em Engenharia Elétrica e Biomédica (COENG|EE), com vigência entre 2021 e 2023. Cabe salientar que conseguir dobrar o número de docentes do programa

com bolsa produtividade em pesquisa (MP02) dependerá da disponibilidade de recursos financeiros do CNPq. Entretanto, pretende-se que ao menos 50% do corpo docente alcance os níveis de produção científica e tecnológica compatíveis com aqueles estipulados pelo COENG|EE;

- A06- Elaboração e divulgação de edital para seleção de dois (02) novos pesquisadores na condição de Jovens Doutores Apadrinhados;
- A07- Discutir com o corpo docente a necessidade de atualizar as linhas de pesquisa cadastradas na Plataforma Sucupira considerando o perfil do atual corpo docente, os projetos de pesquisa executados e/ou em execução e os problemas decorrentes da desatualização das linhas de pesquisa no processo de análise da distribuição das teses e dissertações desenvolvidas no âmbito do programa;
- A08- Propor nova metodologia de avaliação da produção docente à luz do PNPG 2010-2020 e criar planilhas para formar banco de dados e gerar relatórios sobre a produção docente e discente;
- A09- Criar um portal na web para viabilizar o cadastramento de egressos e estabelecer canais de comunicação para divulgação de oportunidades de trabalho, participação em redes nacionais e internacionais de pesquisa e divulgação dos resultados das pesquisas realizadas tanto por egressos quanto por docentes e discentes do programa;
- A09- Atualizar o portal do programa na internet e criar estratégias de divulgação dos editais de processo seletivo nas mídias sociais de pesquisadores e grupos de pesquisa vinculados ao programa;
- A10- Definir critérios para a realização de exame de qualificação ao mestrado. Este deverá ser realizado em até 12 meses após a matrícula do discente como aluno regular do programa. Essa ação tem como principal objetivo o aumento da eficácia na alocação de recursos humanos, financeiros e de infraestrutura;
- A11- Conscientizar discentes e docentes sobre a importância de se realizar o exame de qualificação ao doutorado em até 24 meses após a matrícula do discente como aluno regular do programa. Essa ação tem como principal objetivo assegurar que haja tempo hábil para implementação das adequações necessárias e, por consequência, para que produções qualificadas e relevantes sejam alcançadas dentro do prazo máximo estabelecido para conclusão do curso. Adicionalmente, aumentará a eficácia na alocação de recursos humanos, financeiros e de infraestrutura;

- A12- O Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP), orçamento anual disponibilizado pela CAPES aos Programas de Pós-Graduação, deve ser executado da seguinte forma: 5% serão investidos na compra de materiais de consumo, 75% serão dedicados ao pagamento de taxas de publicação de artigos em periódicos qualificados e com elevado fator de impacto e 20% serão dedicados ao pagamento de taxas de publicação de artigos em congressos nacionais e internacionais. Será priorizada a concessão de apoio financeiro para publicação de artigos científicos em periódicos com JCR $\geq 3,0$ na base Web of Science e/ou Citescore $\geq 4,0$ na base Scopus;
- A13- Realizar um fórum de comunicação entre alunos do programa de pós-graduação com foco na apresentação de artigos científicos produzidos em suas pesquisas e/ou desenvolvidos em disciplinas ofertadas no programa. O público-alvo também será composto por profissionais que atuam na área de Engenharia Elétrica e/ou que atuam nos setores produtivos, sejam eles industriais, de serviços ou de gestão pública em todos os níveis;
- A14- Submeter e aprovar projetos com foco na concessão de bolsas de estudos para realização de estágio de doutorado e de pós-doutorado no exterior, e bolsas para Pesquisadores Visitantes Estrangeiros (PVE) com destacada produtividade em pesquisa poderem participar de seminários e workshops e/ou ministrar minicursos aos discentes do programa;
- A15- Revisar e atualizar a estrutura curricular e o regimento interno do programa a fim de poder ofertar 14 disciplinas eletivas por semestre, sendo 50% na área de Processamento da Informação e 50% na área de Sistemas de Energia, com ao menos duas (02) disciplinas ofertadas em língua inglesa;
- A16- Realizar o primeiro Workshop sobre pesquisa e empreendedorismo no âmbito do programa, contando com a participação de alunos do programa de pós-graduação, profissionais do Centro de Incubação e Atividades Empreendedoras da UFU (CIAEM) e de palestrantes externos;
- A17- Realizar o primeiro Workshop sobre internacionalização com a participação de discentes que concluíram o estágio de doutorado no exterior. Assim eles poderão compartilhar suas experiências com docentes e discentes do programa e estimular novas candidaturas;
- A18- Realizar em 2023 o primeiro concurso anual de premiação da melhor dissertação de mestrado e da melhor tese de doutorado defendidas no âmbito do programa. Os autores dos trabalhos vencedores serão indicados como representantes do programa em eventuais concursos de abrangência nacional, regional e até mesmo internacional, organizados por agências de fomento e/ou por Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação;

- A19- Realizar em 2026 o primeiro concurso quadrienal de premiação do pesquisador do programa com destacada contribuição para o desenvolvimento científico, tecnológico e social do país. Os critérios de avaliação deverão estimular a pesquisa continuada e de alta qualidade nas áreas de Engenharia Elétrica e Biomédica;
- A20- Criar estratégias de governança. Para tanto, serão criadas comissões que serão responsáveis pelo acompanhamento, avaliação e elaboração de relatórios parciais acerca do desempenho do programa nas três dimensões de avaliação do ciclo 2021-2024, conforme estabelecido na Ficha de Avaliação Engenharias IV (Programa, Formação e Impacto na Sociedade). Adicionalmente, serão realizadas Reuniões de Avaliação Estratégica (RAE) com periodicidade trimestral entre o coordenador do programa e os presidentes das comissões com o objetivo de avaliar os resultados apresentados pelas comissões e acompanhar o andamento dos trabalhos.

PLANO DE AÇÕES

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Etapa	Meta(s)	Ação	Data de início e conclusão	% concluída
1	MP01	A01- Realizar o primeiro Workshop PPGEELT 2021-2024 - Panorama atual, desafios e metas para o próximo quadriênio.	Início: 05/08/2022 Fim: 05/08/2022	100%
2	MP01	A02- Concluir o plano estratégico do PPGEELT elaborado para os próximos seis anos (2022-2027)	Início: 03/07/2021 Início: 01/11/2022	100%
3	MP01	A03- Apresentação do Plano Estratégico PPGEELT 2022-2027 ao conselho do FEELT	Início: 11/11/2022 Fim: 11/11/2022	100%
4	MP04, MISIO1	A04- Definir critérios de seleção e promover a entrada de cinco novos pesquisadores na condição de Jovens Doutores (com título de doutor obtido a menos de 10 anos e com boa produtividade científica) e envio da respectiva solicitação de credenciamento ao CONPEP-UFU.	Início: 02/11/2021 Fim: 18/08/2022	100%
5	MP02, MF06, MF07,	A05- Realização do segundo Workshop PPGEELT 2021-2024 para apresentação dos resultados da avaliação do ciclo avaliativo 2017-2020. Adicionalmente serão apresentados os critérios de julgamento dos pedidos de Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq estabelecidos pelo Comitê de Assessoramento em Engenharia Elétrica e Biomédica (COENG EE), com vigência entre 2021 e 2023. Cabe salientar que conseguir dobrar o número de docentes do programa com bolsa produtividade em pesquisa (MP02) dependerá da disponibilidade de recursos financeiros. Entretanto, pretende-se que ao menos 50% do corpo docente alcance os níveis de produção científica e tecnológica compatíveis com aqueles estipulados pelo COENG EE.	Início: 15/12/2022 Fim: 15/12/2022	0%

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA ELÉTRICA DA UFU

Plano Estratégico 2022-2027

Etapa	Meta(s)	Ação	Data de início e conclusão	% concluída
6	MP03	A06- Elaboração e divulgação de edital para seleção de dois (02) novos pesquisadores na condição de Jovens Doutores Apadrinhados.	Início: 27/10/2022 Fim: 31/12/2022	50%
7	MP05	A07- Discutir com o corpo docente a necessidade de atualizar as linhas de pesquisa cadastradas na Plataforma Sucupira considerando o perfil do atual corpo docente, os projetos de pesquisa executados e/ou em execução e os problemas decorrentes da desatualização das linhas de pesquisa no processo de análise da distribuição das teses e dissertações desenvolvidas no âmbito do programa.	Início: 05/08/2022 a Fim: 27/10/2022	100%
8	MP06	A08- Propor nova metodologia de avaliação da produção docente à luz do PNPB 2010-2020 e criar planilhas para formar banco de dados e gerar relatórios sobre a produção docente e discente.	Início: 02/11/2021 Fim: 02/12/2022	80%
9	MF01	A09- Criar um portal na web para viabilizar o cadastramento de egressos e estabelecer canais de comunicação para divulgação de oportunidades de trabalho, participação em redes nacionais e internacionais de pesquisa e divulgação dos resultados das pesquisas realizadas tanto por egressos quanto por docentes e discentes do programa.	Início: 12/09/2022 Fim: sem previsão pois dependemos do CTI da UFU	0%
10	MF02	A09- Atualizar o portal do programa na web e criar estratégias de divulgação dos editais de processo seletivo nas mídias sociais de pesquisadores e grupos pesquisa vinculado ao programa.	Início: 02/11/2022 a Fim: 30/11/2022	10%
11	MF02	A10- Definir os critérios para realização de exame de qualificação ao mestrado. Este deverá ser realizado em até 12 meses após a matrícula do discente como aluno regular do programa. Essa ação tem como principal objetivo o aumento da eficácia na alocação de recursos humanos, financeiros e de infraestrutura.	Início: 03/07/2021 Fim: 04/03/2022	100%
12	MF02,	A11- Conscientizar discentes e docentes sobre importância de se realizar o exame de qualificação ao doutorado em até 24 meses após a matrícula do discente como aluno regular do programa. Essa ação tem como principal objetivo assegurar que haja tempo hábil para implementação das adequações necessárias e, por consequência,	Início: 03/07/2021 Fim: sem previsão	50%

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA ELÉTRICA DA UFU

Plano Estratégico 2022-2027

Etapa	Meta(s)	Ação	Data de início e conclusão	% concluída
		para que produções qualificadas e relevantes sejam alcançadas dentro do prazo máximo estabelecido para conclusão do curso. Adicionalmente, aumentará a eficácia na alocação de recursos humanos, financeiros e de infraestrutura.		
13	MF03, MF04, MF05, MISI01	A12- O Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP), orçamento anual disponibilizado pela CAPES aos Programas de Pós-Graduação, deve ser executado da seguinte forma: 5% serão investidos na compra de materiais de consumo, 75% serão dedicados ao pagamento de taxas de publicação de artigos em periódicos qualificados e com elevado fator de impacto e 20% serão dedicados ao pagamento de taxas de publicação de artigos em congressos nacionais e internacionais. Será priorizada a concessão de apoio financeiro para publicação de artigos científicos em periódicos com JCR $\geq 3,0$ na base Web of Science e/ou Citescor $\geq 4,0$ na base Scopus.	Início: 01/01/2022 Fim: sem previsão	60%
14	MF08,	A13- Realizar um fórum de comunicação entre alunos do programa de pós-graduação com foco na apresentação de artigos científicos produzidos em suas pesquisas e/ou desenvolvidos em disciplinas ofertadas no programa. O público-alvo também será composto por profissionais que atuam na área de Engenharia Elétrica e/ou que atuam nos setores produtivos, sejam eles industriais, de serviços ou de gestão pública em todos os níveis.	Início: 07/07/2023 Fim: 08/07/2023	0%
15	MF09, MISI01, MISI02, MISI03, MISI04, MISI05, MISI01	A14- Submeter e aprovar projetos com foco na concessão de bolsas de estudos para realização de estágio de doutorado e de pós-doutorado no exterior, e bolsas para Pesquisadores Visitantes Estrangeiros (PVE) com destacada produtividade em pesquisa poderem participar de seminários e workshops e/ou ministrar minicursos aos discentes do programa.	Início: 01/10/2023 Fim: 08/010/2024	30%
16	MF10, MISI01	A15- Revisar e atualizar a estrutura curricular e o regimento interno do programa a fim de poder ofertar 14 disciplinas eletivas por semestre, sendo 50% na área de Processamento da Informação e 50% na área de Sistemas de Energia, com ao menos duas (02) disciplinas ofertadas em língua inglesa.	Início: 01/01/2022 Fim: 31/12/2022	10%

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA ELÉTRICA DA UFU

Plano Estratégico 2022-2027

Etapa	Meta(s)	Ação	Data de início e conclusão	% concluída
17	MF11	A16- Realizar o primeiro Workshop sobre pesquisa e empreendedorismo no âmbito do programa, contando com a participação de alunos do programa de pós-graduação, profissionais do Centro de Incubação e Atividades Empreendedoras da UFU (CIAEM) e de palestrantes externos.	Início: 07/07/2023 Fim: 08/07/2023	0%
18	MISI01, MISI06	A17- Realizar o primeiro Workshop sobre internacionalização com a participação de discentes que concluíram o estágio de doutorado no exterior. Assim eles poderão compartilhar suas experiências com docentes e discentes do programa e estimular novas candidaturas.	Início: 07/07/2023 Fim: 08/07/2023	0%
19	MP02, MF02, MF03, MF04, MF05, MF06, MF07, MF09	A18- Realizar em 2023 o primeiro concurso anual de premiação da melhor dissertação de mestrado e da melhor tese de doutorado defendidas no âmbito do programa. Os autores dos trabalhos vencedores serão indicados como representantes do programa em eventuais concursos de abrangência nacional, regional e até mesmo internacional, organizados por agências de fomento e/ou por Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICTIs).	Início: 01/01/2022 Fim: 01/03/2023	0%
20	MP02, MF02, MF03, MF04, MF05, MF06, MF07, MF09	A19- Realizar em 2026 o primeiro concurso quadrienal de premiação do pesquisador do programa com destacada contribuição para o desenvolvimento científico, tecnológico e social do país. Os critérios de avaliação deverão estimular a pesquisa continuada e de alta qualidade nas áreas de Engenharia Elétrica e Biomédica.	Início: 01/01/2022 Fim: 01/03/2026	0%
21	Todas (MP01 até MISI06)	A20- Criar estratégias de governança. Para tanto, serão criadas comissões que serão responsáveis pelo acompanhamento, avaliação e elaboração de relatórios parciais acerca do desempenho do programa nas três dimensões de avaliação do ciclo 2021-2024, conforme estabelecido na Ficha de Avaliação Engenharias IV (Programa, Formação e Impacto na Sociedade).	Início: 03/11/2022 Fim: 03/11/2022	0%

ESTRATÉGIA DE GOVERNANÇA

COMISSÕES DE ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

Comissão	Objetivo: acompanhamento, avaliação e elaboração de relatórios parciais acerca do desempenho do programa nos seguintes critérios de avaliação do CA Engenharias IV – ciclo 2021-2024	Composição	Duração dos trabalhos
1	1.1 Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	Portaria PPGEELT nº 17, de 01 de dezembro de 2022: Alexandre Cardoso; Wellington Maycon Santos Bernardes; Daniel Costa Ramos.	Início: 02/12/2022 Fim: 31/12/2024
2	1.2 Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa. 2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. 2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	Portaria PPGEELT nº 8, de 10 de novembro de 2022: Paulo Henrique Oliveira Rezende; Éderson Rosa da Silva; Márcio José Cunha; Thales Lima Oliveira.	Início: 02/12/2022 Fim: 31/12/2024
3	2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos. 2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	Portaria PPGEELT nº 12, de 16 de novembro de 2022: Alan Petrônio Pinheiro; Antônio Cláudio Paschoarelli Veiga; Lorenço Santos Vasconcelo.	Início: 4/11/2022 Fim: 31/12/2024

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA ELÉTRICA DA UFU

Plano Estratégico 2022-2027

Comissão	Objetivo: acompanhamento, avaliação e elaboração de relatórios parciais acerca do desempenho do programa nos seguintes critérios de avaliação do CA Engenharias IV – ciclo 2021-2024	Composição	Duração dos trabalhos
4	<p>1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.</p> <p>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.</p> <p>3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.</p>	<p>Portaria PPGEELT nº 14, de 29 de novembro de 2022:</p> <p>Luciano Coutinho Gomes;</p> <p>Gabriela Vieira Lima;</p> <p>Renato Santos Carrijo.</p>	<p>Início: 02/12/2022</p> <p>Fim: 31/12/2024</p>
5	<p>3.3. Internacionalização do programa.</p>	<p>Portaria PPGEELT nº 15, de 29 de novembro de 2022:</p> <p>Ernane Antônio Alves Coelho;</p> <p>José Rubens Macedo Junior;</p> <p>Aniel Silva de Moraes;</p> <p>Pedro José dos Santos Neto.</p>	<p>Início: 02/12/2022</p> <p>Fim: 31/12/2024</p>
6	<p>3.2. Inserção (local, regional e nacional) e impacto econômico, social e cultural do programa.</p>	<p>Portaria PPGEELT nº 16, de 29 de novembro de 2022:</p> <p>Ivan Nunes Santos;</p> <p>Daniel Pereira de Carvalho;</p> <p>keiji Yamanaka;</p> <p>Gustavo Brito de Lima;</p> <p>Eduardo Lázaro Martins Naves.</p>	<p>Início: 02/12/2022</p> <p>Fim: 31/12/2024</p>

